CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
20a. Extraordinária, realizada em 6 de outubro de 1960
PRESIDENTE:- João Miguel Chaves
SECRETÁRIO:- Flávio Freire Leal

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:-Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de onze (11) vereadores. - - - - - - - - - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário disse que nada constava. - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, José Koury, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de nove (9) vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 1a. discussão artigo por artigo, o projeto de lei n. 56/60 do sr. Prefeito Municipal, sôbre aumento das tarifas dos serviços telefônicos do Município de Garça. - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, requereu discussão e votação global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou em discussão e votação global o projeto de lei n. 56/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, manifestou seu ponto de vista com relação ao projeto de lei ora em discussão e justificou detalhadamente sôbre a emenda apresentada, bem como do parecer exarado como relator da Comissão de Justiça. Fez inúmeras referencias sôbre o aumento, expondo que tal aumento será de 70% e disse que sendo feito um acôrdo entre os síndicato das telefonistas e Câmara, poderá trazer algum benefício para nossa cidade. Fez sentir que a Câmara não poderá dar um aumento sem contudo receber algo em troca desse aumento solicitado. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, com a palavra, esclareceu que segundo soube êsse aumento é tão sòmente para servir os funcionários que exercem na Cia. Telefônica. Referiu sôbre o elevado custo de vida, lembrando que seria de bom alvitre que se aprovasse o citado projeto. Expôs a Casa detalhadamente sôbre a elevação das taxas telefônicas em nosso município e disse que reafirmava as palavras proferidas pelo nobre vereador Durval Mathias, que deveria ser prestados por aquela Companhia melhores serviços a população garcense, a fim de que fizesse jus a tal solicitação. Foi aparteado pelo vereador Durval Mathias que lhe prestou esclarecimentos. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, esclareceu que a presente proposição é emanada do Ministro do Trabalho, Governador do Estado, Secretário da Viação e Obras Públicas, Presidente do Sindicato dos trabalhadores da Telefônica para merecer o referendum desta Casa. Destacou as precariedades dos serviços executados pela Cia., dizendo que de fato é deficitária, mas que as telefonistas deveriam ser atendidas, por ser justas suas pretenções, isto porque o elevado custo de vida era obrigado que elas tambem fossem reajustadas em seus vencimentos. Referiu que com a elevação atual há uma compensação, embora aumente a taxa domiciliar e comercial cairá o acréscimo do interurbano o que virá diminuir o custo dos telefones, mormente para os que como os comerciantes de café, agências bancárias e outras, utilizem dessa tipo de chamadas telefônicas. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, esclareceu que a Comissão não pretendia vetar o aumento, porém queria que algo fôsse dado em troca dêsse aumento solicitado. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, disse que talvez a Companhia queira lançar os funcionários contra à Camara. - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, concluiu suas palavras, expondo de que era favorável que a Cia. desse algo em troca, mas que primeiramente deveria o Executivo e o Legislativo, solicitar tais melhorias, mas que tal aumento visava tão somente atender àquelas funcionárias que exercem trabalhos na Cia. Telefônica. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que o problema era de dificil solução. Lembrou que era favorável que o aumento fôsse dado as telefonistas, mas que na próxima sessão, estudaria uma maneira capaz de fazer com que a Companhia Telefônica, atendêsse também os os interêsses do município. Foi aparteado pelo vereador Argemiro Beghini, que reafirmou integralmente as palavras do orador. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, com a palavra, disse de início que as Comissões pelos seus pareceres nao era contra as majoraçoes, mas simprocurava da Cia., em troca melhorias, cabendo dêsse modo aceita-la ou nao essa pretenção. Explanou sôbre a elevação de taxas e manifestou os serviços precários proporcionado por aquela Companhia. Finalizou suas palavras expondo que deveria ser aumentados os vencimentos das telefonistas, mas que a Cia. deveria dar algo em troca, atendendo também os interesses dos assinantes, prestando dêsse modo melhores serviços à população garcsense. Foi aparteado pelos vereadores José Porfírio e Argemiro Beghini. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, disse que seria de bom que o citado projeto voltasse às Comissão de Justiça, a fim de entender melhor com a Cia. Telefônica. E disse que caso a Camara nao desse aumento iriam as telefonistas à greve. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e que iria por em votaçao o projeto. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, requereu votação nominal ao projeto de lei n. 56/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação nominal o projeto de lei n. 56/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, pediu verificação de Presença. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada, para verificaçao de presença, tendo respondido a chamada os seguintes:- Durval Mathias, Flavio Freire Leal, Francisco Barbeiro Fernandes, Joao Miguel Chaves, José Koury, Sato Serikawa e Verissimo Fernandes Barbeiro, num total de sete (7) vereadores. - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que não havendo número legal - de vereadores presentes, estava adiado a votação para a próxima ses-- são, do projeto de lei n. 56/60 do sr. Prefeito Municipal. - - - - - --

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores - em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Durval Mathias, com a palavra, criticou a maneira- como procedem certos Edís em abandonar a sessao, deixando de votar um projeto, que havia sido discutido por elevadas horas. Referiu sobre - o parecer dado ao projeto de lei n. 56/60, pela Comissão de Justiça e concluiu dizendo que estranhava a atitude desses vereadores que tal-- vez queiram mais votos nas próximas eleiçoes. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso, pela ordem, pediu à Presidência veri ficação de presença. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se número le gal ou seja a presença de sete (7) dos srs. vereadores. - - - - - - - ---

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, escla receu que apesar de haverem os srs. vereadores assinado o requerimen- to de convocação de sessões extraordinárias, deixaram de dar compare- cimento para a votaçao do projeto. Referiu-se a atitude tomada pelos- vereadores Pedro Afonso de Oliveira e Francisco Barbeiro Fernandes, - dizendo que se os mesmos não queriam votar, não deveria terem assina- do o requerimento. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Presidente declarou que não havendo mais solicita- ção de palavra, esclarecia a Casa que no próximo dia 16 haveria a rea lizaçao das homenagens programada para o dia 4 de outubro, e, disse - mais que não havendo quorum legal não haveria a segunda sessão extra- ordinária requerida, e, deu por encerrado os trabalhos. - - - - - - - --

Nada mais havendo eu _____ Secretário, lavrei esta- ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO